

SÉRIE DE CASOS CLÍNICOS EM QUEIMADURAS

Lesões por queimadura térmica são emergências clínicas comuns, devastadoras e desafiadoras. Tratamentos oportunos e eficazes são fundamentais para os resultados de curto e longo prazo para o paciente. Os profissionais de saúde e instituições contemporâneas em todo o mundo estão enfatizando tratamentos econômicos e acessíveis. **Endoform™ Natural** curativo com tecnologia de matriz extracelular (MEC) acelular proveniente do rúmen de ovinos, tem sido utilizado extensivamente em uma variedade de reconstruções de tecidos moles, incluindo feridas crônicas de extremidades inferiores e até feridas cirúrgicas agudas^{1,2,3}.

A MEC é composta por >150 proteínas secundárias bioativas⁴ que demonstram propriedades antiinflamatórias^{5,6}, estimulam a formação de vasos sanguíneos⁵ e são finalmente remodeladas em tecidos moles funcionais ao longo do tempo^{6,7}. **Endoform™ Antimicrobiano** consiste na versão impregnada com 0,3% de prata iônica.

Embora o uso da MEC no manejo de feridas crônicas tenha sido amplamente publicado, há poucos relatos descrevendo seu uso no tratamento de queimaduras. Esta série de casos^{8,9} documenta o uso bem-sucedido de **Endoform™** no tratamento desafiador de queimaduras térmicas faciais em dois pacientes.

Queimadura térmica subaguda por fogueira em campo de refugiados

Um menino de 9 meses de idade, sem histórico clínico significativo, sofreu queimaduras térmicas causadas por uma fogueira em um campo de refugiados. Devido suas circunstâncias, a avaliação inicial foi realizada remotamente, e depois pessoalmente, 8 dias após a lesão inicial. A ferida media 13,2 x 12,7 cm e o paciente apresentava desconforto significativo, folículos capilares danificados e suspeita de infecção da ferida. Paciente não pôde ser internado para desbridamento cirúrgico sob anestesia devido a fatores sociopolíticos.

Semana 2: antes do desbridamento apresentava >80% de tecido fibrótico, inflamação e significativa exsudação. Realizada aplicação de **Endoform™ Antimicrobiano**.

Semana 3: antes do desbridamento a inflamação já estava resolvida, sem sinais de infecção, tecido fibrótico reduzido para 75%. O desconforto pela dor foi drasticamente reduzido (pontuação 0, de 10), permitindo a realização de um desbridamento mais agressivo. Após desbridamento, revelou-se um tecido com boa granulação, com o leito medindo 12,5 x 10,6 cm.

Semana 3,5: 40% de tecido epitelizado, lesão medindo 8 x 6,2 cm. Semana 7: lesão medindo 4,3 x 3,8 cm.

Semana 8: epitelização completa, notou-se contração da lesão em 10%. A pele recém-formada apresentava-se flexível, elástica com uma relativa pigmentação comparada à pele normal do paciente. Observou-se o crescimento de folículos capilares. Ausência de dor residual, manutenção da sensação da região atingida do rosto e retomada das atividades normalmente.



Semana 0



Semana 2



Semana 3



Semana 3



Semana 3



Semana 3,5



Semana 7



Semana 8

Queimadura térmica de espessura parcial por explosão de botijão de gás

Homem de 38 anos, sem histórico clínico significativo, sofreu queimadura térmica de espessura parcial na maior parte da testa e em ambas as bochechas, com > 50% a 60% de esfacelo fibrótico. O exame presencial foi realizado 2 dias após o dano tecidual. A ferida apresentava 27,9 x 15,2 cm, 4,5% da superfície corporal total e o paciente apresentou desconforto significativo (pontuação de dor 8, de 10) com alto nível de exsudato e suspeita de infecção. Realizado desbridamento.

Dia 4: após o desbridamento anterior, ainda apresentava 10% a 20% de tecido desvitalizado, medindo 27,9 x 15,2cm. Aplicação de **Endoform™ Natural** no leito da lesão, recoberto por hidrogel e gaze, com troca da cobertura secundária a cada 48 horas. Dia 6: paciente refere redução da dor (pontuação 3, de 10). Leve desbridamento mecânico para remoção de esfacelo. Dia 9: lesão apresentava 7 x 2 cm e finalizou o tratamento.

Dia 20: acompanhamento apresentando 100% de epitelização. A pele recém-formada estava com flexibilidade, elasticidade e com uma relativa pigmentação comparada à pele normal do paciente.



Dia 2



Dia 4



Dia 6



Dia 9



Dia 20

Referências

1. Liden, B.A. et al. Clinical outcomes following the use of ovine forestomach matrix to treat chronic wounds. *Adv Skin Wound Care*. 2013;26(4):164-167.
2. Simcock, J.W. et al. Treatment of ulcerated necrobiosis lipoidica with ovine forestomach matrix. *J Wound Care*. 2013;22(7): 383-384.
3. Bohn, G. A. et al. Leg ulcer treatment outcomes with new ovine collagen extracellular matrix dressing: a retrospective case series. *Adv Skin Wound Care*. 2014;27(10):448-454.
4. Dempsey, S.G. et al. Functional Insights from the Proteomic Inventory of Ovine Forestomach Matrix. *J Proteome Res*. 2019; Apr 5;18(4):1657-1668.
5. Negron, L. et al. Ovine forestomach matrix biomaterial is a broad-spectrum inhibitor of matrix metalloproteinases and neutrophil elastase. *Int Wound J*. 2012;11(4): 392-397.
6. Street, M. et al. Augmentation with an ovine forestomach matrix scaffold improves histological outcomes of rotator cuff repair in a rat model. *J Orthop Surg Res*. 2015;10: 165.
7. Irvine, S.M. et al. Quantification of in vitro and in vivo angiogenesis stimulated by ovine forestomach matrix biomaterial. *Biomaterials*. 2011;32(27):6351-6361.
8. Al Mousa, R.H. et al. Use of ovine forestomach matrix in the treatment of facial thermal burns. *Wounds*. 2022;Apr;34(4):E17-E21.
9. Al Mousa, R.H. et al. A Case Report: Utilizing ovine forestomach matrix in the subacute treatment of fascial thermal burn. In: "WUWHS 2020", Abu Dhabi, UAE, 2022.



Rua Francesco Coppini, 68 - 2º andar - Nova Gerty
São Caetano do Sul - SP - CEP: 09580-000
e: comercial@nexgeen.com.br | t: +55 (11) 2668 5368

 | nexgeen.com.br



Acesse o microsite para consultar vídeos com modo de ação e aplicação, material educacional e evidências clínicas.

Leia o QR code

AROATM, Endoform™ e AROA ECM™ são marcas registradas da Aroa Biosurgery Limited.

Registro ANVISA: 80117580762, 80117580851



ARO A BIOSURGERY LTD.
2 Kingsford Smith Place, Airport Oaks,
Auckland 2022, New Zealand
www.aroabio.com